

As troponinas são três proteínas distintas (C, T e I), expressas nos músculos cardíaco e esquelético. Elas formam um complexo que regula a interação cálcio-dependente entre actina e miosina. A troponina C possui a mesma estrutura em ambos os músculos, enquanto que as troponinas T e I podem ser diferenciadas por terem composições distintas nos dois tecidos, sendo as troponinas cardíacas (cTnT e cTnI) utilizadas para diagnóstico. Lesões do miocárdio rompem a membrana das células cardíacas, levando à liberação de proteínas intracelulares para o sistema vascular, podendo ser detectadas no soro. A grande homologia das isoformas cardíacas entre mamíferos permite a determinação das concentrações de cTnT e cTnI em cães utilizando técnicas de radioimunoensaio desenvolvidas para humanos. A determinação da concentração sérica de troponinas cardíacas é usada rotineiramente na medicina humana e tida como padrão diagnóstico em pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio. Em medicina veterinária, estudos indicam boa sensibilidade e especificidade das troponinas cardíacas para o diagnóstico de lesão miocárdica decorrente de isquemia ou trauma em cães. Além disso, as troponinas cardíacas podem ajudar na identificação de contusão miocárdica, miocardite, falência cardíaca congestiva, cardiotoxicidade induzida pela doxorubicina, e na distinção entre efusões pericárdicas. O objetivo deste trabalho é determinar as concentrações séricas de troponinas T e I em 50 cães clinicamente saudáveis e sem histórico de doença cardíaca. 24 amostras foram coletadas até o presente momento e acondicionadas a -20°C para posterior determinação das concentrações de cTnT e cTnI através de técnicas de radioimunoensaio com anticorpos mono e policlonais, lidas em analisadores automáticos. Os resultados obtidos serão utilizados como valores de referência para cães normais na rotina laboratorial.